

ADH propicia construção de mais 985 casas

por *Cristal Sá*

Foto: *André Leão*



Casas no Nova Teresina

A Agência de Desenvolvimento Habitacional do Piauí (ADH) deu início, neste mês de março, à assinatura dos contratos para construção de 16 conjuntos residenciais através do Programa Semeando Moradia Rural. São 985 casas para famílias carentes em diferentes localidades com recursos da ordem de mais de R\$ 12 milhões, resultado de uma parceria entre os governos federal e estadual. A maioria dos empreendimentos será construída na zona rural de Teresina, mas os municípios de Palmeirais, Luzilândia e Nazária também estão incluídos.

Na última segunda-feira (16), foram firmados 53 contratos para a construção de moradias no município de Nazária, mais precisamente nas localidades de Riacho da Vaca, Caieiras, Puçazeiro e Lagoa Seca. O município de Luzilândia contará com mais 110 unidades habitacionais do Semeando Moradia Rural. Em Teresina, moradores das localidades Coroatá, Lagoa da Mata, Bolena, Lagoa de Dentro, São Vicente, Árvore Verde, Taboquinha, Tabocas, Cacimba Velha, Baixão, Santa Luz, Taboca do Pau Ferrado, Cerâmica Cil, Maria Alice, Tapuio, Boa Hora, Matapasto, Cajazeiras e Portal do Parnaíba também serão contemplados com recursos do programa.

Emgerpi reconhece documentos e beneficia mutuários

Por *Thaís Araújo*

Foto: *Divulgação*

Quase 230 mutuários da extinta Cohab receberam uma boa notícia da Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi), órgão que incorporou a companhia piauiense quando ela foi extinta no ano de 2007: Alguns documentos que não tinham a assinatura dos gestores da Cohab, foram validados através de uma portaria da Emgerpi. Ela foi publicada nesta terça-feira (17), em jornais de grande circulação e no Diário Oficial do Estado (DOE).

Essa ação reconhece a veracidade de contratos de compra e venda e escrituras de cessão de direitos (documentos que tratam de transferências de titularidade de imóveis) que não possuíam a assinatura dos antigos gestores da Cohab. Ela beneficia mutuários de 15 cidades piauienses, entre elas a capital, Teresina.

Esse trabalho é fruto do levantamento feito pela Comissão de Análise de Contratos da Emgerpi. Entre outras coisas, esse documento é essencial para que os mutuários efetivem o registro de imóvel junto aos cartórios. Além disso, a ação também tem o objetivo de agilizar os processos administrativos dentro da empresa.

Segundo a Emgerpi, os trabalhos da comissão continuam e, ao passo em que as etapas do trabalho sejam concluídas, outras publicações como essa devem ser feitas. O endereço dos mutuários beneficiados pela portaria está disponível em jornais de grande circulação e no site da empresa: www.emgerpi.pi.gov.br.



Casa do Mutuário